

APRESENTAÇÃO

A compilação deste trabalho tem como objectivo reunir num único documento e facilitar a consulta dos utentes interessados na matéria dos Censos realizados no período colonial, e manter a segurança dos mesmos.

A informação contida neste trabalho, refere-se sòmente a população por sexo, distribuição por áreas administrativas e a distinção que se fazia da população em termos rácicos.

Neste trabalho procurou-se manter a terminologia utilizada nos diversos censos realizados na época.

Apresenta também um aspecto interessante referente as várias alterações havidas entre censos quanto a divisão administrativa.

Estão também inseridos neste trabalho alguns extractos da Legislação que deram força a realização dos diversos censos e alguns conceitos utilizados.

Da consulta efectuada nas diversas publicações de vários censos realizados, há um aspecto que ressalta e julga-se que poderá ter sido esse o motivo da não abrangência da população total.

A vastidão do País, falta de capacidade financeira, pessoal capaz de levar o evento, desinteresse da população quanto aos recenseamentos, má qualidade da informação julga-se que poderão ter sido umas das causas.

RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO NÃO INDÍGENA DA COLÓNIA DE MOÇAMBIQUE (realizado em 1928)

Para a elaboração deste trabalho foi tomada como base o “Boletim Económico e Estatístico” Série especial nº 10 (Censo da População não indígena em 1928) publicada em 1930 pela Imprensa Nacional.

Alguns extractos do “Relatório sobre o Censo da População não indígena da Colónia de Moçambique”:

Tenho a honra de apresentar a V.Ex^a os resultados do 1º recenseamento da população não indígena da Colónia de Moçambique, englobando os números obtidos nos recenseamentos de 29 de Dezembro de 1927 (cidade de Lourenço Marques e subúrbios), 3 de Maio de 1928 (população dos concelhos e população não indígena das circunscrições, intendências e prazos, incluindo os territórios de Cabo Delgado e Niassa) e no dos territórios de Manica e Sofala...

É deste trabalho, pois, apresentado a V. Ex^a dois anos após a realização do recenseamento de 3 de Maio de 1928...

São sempre difíceis e laboriosas os trabalhos dos recenseamentos e os deste não escaparam a regra, tendo sido dificultados não só pela insuficiência das respostas dadas as perguntas feitas, mas também pela demora havida, por parte de algumas autoridades, na remessa dos processos a Repartição de Estatística....

*Apesar das instruções minuciosas largamente distribuídas, das circulares expedidas e da propaganda intensa realizada nos meses que antecederam o recenseamento e em que a Repartição procurou chamar a atenção da população para a importância e valor desta operação, **houve em geral, a tendência de não respeitar a letra das perguntas feitas nos Boletins de Família distribuídos**, a maioria a elas não respondendo cabalmente e manifestando uma falta de cuidado e um desinteresse verdadeiramente notáveis, que imediatamente demonstraram não ter a grande massa da população compreendido a necessidade e as vantagens dum trabalho desta natureza....*

*Não se andarão longe da verdade afirmando-se **que 80% dos Boletins de Família foram devolvidos aos recenseadores com deficiência de preenchimento....***

Legislação

para a execução dos dois recenseamentos a Repartição de Estatística elaborou primeiramente as portarias nº 595, de 11 de Outubro de 1927 e 4 de Fevereiro de 1928, com as respectivas instruções regulamentares...

De referir de que neste ano houve dois recenseamentos sendo um dos territórios sob a administração do Estado compreendendo: Lourenço Marques, Inhambane, Quelimane, Tete e Moçambique realizado em 3 de Maio de 1928 e outro dos territórios sob a administração de companhias privilegiadas compreendendo: Manica e Sofala, Cabo Delgado e Niassa realizado em 31 de Dezembro de 1928.

Divisão Administrativa em vigor na altura do recenseamento

Distrito de Lourenço Marques

Concelho:

Lourenço Marques

Circunscrições:

Marracuene

Manhiça

Sábiè

Magude

Maputo

Bilene

Vila de João Belo

Muchopes

Chibuto

Guijá

Distrito de Inhambane

Concelho:

Inhambane

Circunscrições:

Vilanculos

Massinga

Morrumbene

Panda

Homoíne

Cumbana

Inharrime

Zavala

Distrito de Quelimane

Concelhos:

Quelimane

Chinde

Circunscrições:

Maganja da Costa

Ile

Alto Molócuè

Pebane

1ª Circunscrição fiscal

2ª Circunscrição fiscal

3ª Circunscrição fiscal

4ª Circunscrição fiscal

Distrito de Tete

Concelhos:

Tete

Circunscrições:

Tete

Zumbo

Marávia

Chicoa

Macanga

Circunscrição fiscal de Macanga

Circunscrição fiscal de Mutarara

Intendência do Báruè

Distrito de Moçambique

Concelho:

Moçambique

Circunscrições:

Memba

Eráti

Imala

Nacala

Mossuril

Meconta

Mogincual

Circunscrições:

Macuana

Ribáuè

Malema

Angoche

Mogovolas

Moma

Comando Militar de Quionga

Território de Manica e Sofala

Circunscrições:

Beira
Búzi
Chemba
Cheringoma
Chiloane
Chimoio
Chupanga
Gorongosa
Govuro
Manica
Marromeu
Mucoque
Moribane
Mossurize
Neves Ferreira
Sena
Sofala

Territórios de Cabo Delgado e Niassa

Concelhos:

Amaramba
Ibo
Lago
Lúrio
Macondes
Metarica
Metónia
Mocímboa
Montepuez
Mucojo
Porto Amélia
Quissanga
Tungue

Os quadros que se apresentam são os seguintes:

População não indígena (censo realizado a 3 de Maio de 1928)

Quadro nº 1 ***População não indígena sob a Administração do Estado***
residente, segundo o sexo por Distritos.

Quadro nº 2 ***População não indígena sob a Administração do Estado***
residente, segundo o sexo por Distritos, Concelhos e
Circunscrições.

População não indígena (censo realizado a 31 de Dezembro de 1928)

Quadro nº 1 ***População indígena sob a Administração de Companhias***
Privilegiadas residente, segundo o sexo por Territórios.

Quadro nº 2 ***População indígena sob a Administração de Companhias***
Privilegiadas residente, segundo o sexo por Territórios,
Concelhos e Circunscrições.

RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO INDÍGENA DA COLÓNIA DE MOÇAMBIQUE 1930

POR FALTA DE DOCUMENTAÇÃO, NÃO É POSSÍVEL APRESENTAR A PARTE DISCRITIVA DO CENSO DA POPULAÇÃO INDÍGENA REALIZADO EM 1930, APRESENTANDO-SE SÒMENTE QUADROS EXTRAÍDOS DA PUBLICAÇÃO DO RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO INDÍGENA EM 1940

CONSTA NESTA PUBLICAÇÃO DE QUE O CENSO DA POPULAÇÃO INDÍGENA EM 1930 FOI O PRIMEIRO A SER REALIZADO.

Não é possível apresentar a divisão administrativa ao nível dos concelhos e Circunscrições, em vigor na altura do recenseamento de 1930 a que se apresenta foi extraída na publicação do censo de 1940 da população não indígena, que se resume em Distritos e Território de Manica e Sofala

Distrito de Lourenço Marques
Distrito de Inhambane
Distrito de Quelimane
Distrito de Tete
Distrito de Moçambique
Distrito de Porto Amélia
Território de Manica e Sofala

O único quadro que se apresenta é o seguinte:

Quadro nº 1 *População indígena* residente, segundo o sexo por Distritos e Território de Manica e Sofala.

RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO NÃO INDÍGENA DA COLÓNIA DE
MOÇAMBIQUE 1935

POR FALTA DE DOCUMENTAÇÃO, NÃO É POSSÍVEL APRESENTAR A
PARTE DISCRITIVA DO CENSO DA POPULAÇÃO NÃO INDÍGENA
REALIZADO EM 1935 APRESENTANDO SÒMENTE QUADROS EXTRAÍDOS
DA PUBLICAÇÃO DO RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO NÃO INDÍGENA
REALIZADO EM 1940

A Divisão Administrativa apresentada, foi extraída da publicação do censo da
população não indígena em 1940 num quadro comparativo com o censo de 1935.

Província do Sul do Save

Distrito de Lourenço Marques

Concelhos:

Lourenço Marques

Gaza

Circunscrições:

Marracuene

Manhiça

Sábiè

Magude

Maputo

Bilene

Muchopes

Chibuto

Guijá

Distrito de Inhambane

Concelho:

Inhambane

Circunscrições:

Zavala

Inharrime

Homoíne

Morrumbene

Vilanculos

Província da Zambézia

Distrito de Quelimane

Concelhos:

Quelimane

Chinde

Circunscrições:

Zambeze

Pebane

Maganja da Costa

Boror

Massingire

Alto Molócuè

Ile

Distrito de Tete

Concelho:

Tete

Circunscrições:

Bárué

Mutarara

Chicoa

Angónia

Macanga

Marávia

Zumbo

Lugela
Milange
Guruè
Nhamarroí

Província do Niassa

Distrito de Moçambique

Concelhos:

Moçambique
Nampula
António Enes

Circunscrições:

Moma
Mogincual
Mogovolas
Mossuril
Meconta
Ribáuè
Nacala
Imala
Memba
Eráti
Metónia
Amaramba
Metarica
Lago

Distrito de Porto Amélia

Concelhos:

Porto Amélia
Ibo

Circunscrições:

Lúrio
Montepuez
Quissanga
Mucojo
Mocímboa da Praia
Macondes
Tungue

Território de Manica e Sofala

Concelho:

Beira

Circunscrições:

Mucoque
Govuro
Mossurize
Sofala
Búzi
Cheringoma

Neves Ferreira

Chimoio

Manica

Marromeu

Gorongosa

Sena

Chemba

Os quadros que se apresentam são os seguintes:

Quadro nº 1 ***População não indígena*** residente, segundo o sexo por
Províncias, Território de Mabica e Sofala e Distritos.

Quadro nº 2 ***População não indígena*** residente, segundo o sexo por Distritos,
Concelhos e Circunscrições.

RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO INDÍGENA E NÃO INDÍGENA DA COLÓNIA DE MOÇAMBIQUE 1940

Para melhor compreensão apresentam-se alguns extractos contidos na publicação da *Repartição Técnica de Estatística* quanto ao Censo da População não indígena em 1940.

Legislação

O recenseamento foi nominal e fez-se por meio de boletins de recenseamento. O momento censal considerado foi a meia noite de 11 para 12 de Junho. para a população indígena prolongou-se até 31 de Outubro.

Nos termos da legislação especial de Moçambique, os recenseamentos da sua população efectuam-se nos anos terminados terminados em 0 e 5, abrangendo os primeiros, apenas, os habitantes que constituem a chamada população não indígena, ou seja a parte civilizada da mesma população, e os segundos o total populacional de Moçambique, isto é, civilizada e não civilizados, ou população não indígena e indígena.

*Este recenseamento é também o primeiro em que se desintegraram da população indígena os **africanos definidos como civilizados**, nos termos do diploma legislativo da Colónia, nº 36 de 1927, publicado em cumprimento do decreto que pôs em vigor o estatuto Político, Civil e Criminal dos Indígenas - passando a constituir, sob a designação de “**africanos**” um sub-grupo da população não indígena da colónia.*

O agrupamento da população segundo as características dos diversos elementos que a compoem, de harmonia com o disposto no diploma legislativo nº 229 de 26 de Abril de 1930, o qual se reparte pelos seguintes grupos:

Europeus - abrange os indivíduos de raça branca, independentemente do continente e do país de origem;

Amarelos - abrange apenas os chineses, visto não existirem na Colónia outros indivíduos que sob esta designação pudessem ser agrupados;

Indo-portugueses - compreendem os indivíduos nascidos na Índia Portuguesa de pais não europeus;

Indo-britânicos - compreendem os indivíduos nascidos na Índia Inglesa de pais não europeus e seus descendentes;

Mistos - engloba os indivíduos filhos de pais de raça diferente ou pais de raça mista;

Africanos - abrange todos os indivíduos de raça negra.

Divisão Administrativa em vigor na altura do recenseamento

Província do Sul do Save

Distrito de Lourenço Marques

Concelhos:

Lourenço Marques

Gaza

Circunscrições:

Marracuene

Manhiça

Sábiè

Magude

Maputo

Bilene

Muchopes

Chibuto

Guijá

Distrito de Inhambane

Concelhos:

Inhambane

Circunscrições:

Zavala

Inharrime

Homoíne

Morrumbene

Vilanculos

Província da Zambézia

Distrito de Quelimane

Concelhos:

Quelimane

Chinde

Circunscrições:

Zambeze

Pebane

Maganja da Costa

Boror

Massingire

Alto Molócuè

Ile

Lugela

Milange

Guruè

Nhamarroí

Distrito de Tete

Concelho:

Tete

Circunscrições:

Báruè

Mutarara

Chicoa

Angónia

Macanga

Marávia

Zumbo

Província do Niassa

Distrito de Moçambique

Concelhos:

Moçambique

Nampula

Distrito de Porto Amélia

Concelhos:

Porto Amélia

Ibo

António Enes
Circunscrições:
Moma
Mogincual
Mogovolas
Mossuril
Meconta
Ribáuè
Nacala
Imala
Memba
Eráti
Metónia
Amaramba
Metarica
Lago

Circunscrições:
Lúrio
Montepuez
Quissanga
Mucojo
Mocímboa da Praia
Macondes
Tungue

Território de Manica e Sofala

Concelho:
Beira
Circunscrições:
Mucoque
Govuro
Mossurize
Sofala
Búzi
Cheringoma
Neves Ferreira
Chimoio
Manica
Marromeu
Gorongosa
Sena
Chemba

A publicação dos dados da população indígena foi extensiva até ao nível dos Postos Administrativos enquanto que os da população não indígena foi somente até ao nível dos Concelhos e Circunscrições.

A publicação dos dados foi feita em dois volumes distintos um em que consta a *população não indígena* que era constituída pelos seguintes grupos: Europeus, Amarelos, Indianos, Mistos e Africanos (estes definidos como civilizados, nos termos do diploma legislativo da Colónia, nº 36 de 1927). O outro volume consta somente a *população indígena*.

Os quadros que se apresentam são os seguintes:

Quadro nº 1 ***População indígena*** residente, segundo o sexo por Províncias, Território de Manica e Sofala e Distritos.

Quadro nº 2 ***População indígena*** residente, segundo o sexo por Províncias,
Território de Manica e Sofala , Distritos, Concelhos,
Circunscrições e Postos Administrativos.

Quadro nº 3 ***População Total*** residente, segundo o sexo por Províncias,
Território de Manica e Sofala, Distritos Concelhos e
Circunscrições.

Quadro nº 1 ***População não indígena*** residente, segundo o sexo por
Províncias, Território de Manica e Sofala e Distritos.

Quadro nº 2 ***População não indígena*** residente, segundo o sexo por
Províncias, Território de Manica e Sofala , Distritos, Concelhos e
Circunscrições. (desconhece-se as razões da não publicação até
ao nível dos Postos Administrativos.

RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO NÃO INDÍGENA DA COLÓNIA DE MOÇAMBIQUE 1945

O momento censal considerado foi a meia noite de 11 para 12 de Junho de 1945.

Não é possível mencionar o extracto da lei pela qual se baseou a realização deste recenseamento.

Extractos da introdução e do resumo descritivo:

A característica mais salientes desta operação é a de corresponder ela a um período inter-censuário, 1940-1945, anormal por motivo da segunda guerra mundial, e não se ter verificado, portanto, o ritmo de crescimento populacional, que se notara nos períodos intercensitários anteriores....

A população continua, porém, a manifestar desinteresse pelos inquéritos estatísticos, tão necessários à vida da Colónia, não prestando devidamente os necessários esclarecimentos ao pessoal recenseador, nem procurando preencher bem e a tempo os boletins que lhe são apresentados, e até, quando possível, deixando de os preencher, dificultando a operação....

Dessa falta de interesse resultou ser necessário corrigir as respostas aos questionários de 70% dos boletins recolhidos....

*O agrupamento da população segundo as características rácicas dos diversos elementos continua a ser o mesmo que a Repartição adoptou nos censos anteriormente, conforme o disposto no diploma legislativo nº 229, de 26 de Abril de 1930, que manda, para fins estatísticos, repartir pelos grupos **européu, amarelo, indo-português, indo-britânico, misto e africano** a mesmam população....*

Neste quinquénio verificaram-se as seguintes alterações:

Distrito de Tete: *Extinta* a Circunscrição de Chicoa

Distrito da Beira: *Extintas* as Circunscrições de Mocoque e Neves Ferreira

Distrito de Nampula: *Extinta* a Circunscrição de Metarica

Distrito de Lourenço Marques: *Criada* a Circunscrição do Alto Limpopo

Distrito de Inhambane: *Criada* a Circunscrição de Masinga

Distrito de Nampula: *Criadas* as Circunscrições de Malema e Marrupa

A Circunscrição do Báruè no Distrito de Tete *passou* para o distrito da Beira

A Circunscrição do Govuro no Distrito da Beira *passou* para o distrito de Inhambane

Divisão Administrativa em vigor na altura do recenseamento

Província do Sul do Save

Distrito de Lourenço Marques

Concelhos:

Lourenço Marques

Gaza

Circunscrições:

Alto Limpopo

Bilene

Chibuto

Guijá

Magude

Manhiça

Maputo

Marracuene

Muchopes

Sábiè

Distrito de Inhambane

Concelhos:

Inhambane

Circunscrições

Govuro

Homoíne

Inharrime

Massinga

Morrumbene

Vilanculos

Zavala

Província de Manica e Sofala

Distrito da Beira

Concelho:

Beira

Circunscrições:

Báruè

Búzi

Chemba

Cheringoma

Chimoio

Gorongosa

Manica

Marromeu

Mossurize

Sena

Sofala

Distrito de Tete

Concelho:

Tete

Circunscrições:

Angónia

Macanga

Marávia

Mutarara

Zumbo

Província da Zambézia

Distrito de Quelimane

Concelhos:

Quelimane

Chinde

Circunscrições:

Alto Molócuè

Boror

Lugela

Maganja da Costa

Massingire

Milange

Namarroi

Pebane

Guruè
Ile

Zambeze

Província do Niassa

Distrito de Nampula

Concelhos:

Nampula

Moçambique

António Enes

Circunscrições:

Amaramba

Eráti

Imala

Lago

Malema

Marrupa

Meconta

Memba

Metónia

Mogincual

Mogovolas

Moma

Mossuril

Nacala

Ribáuè

Distrito de Porto Amélia

Concelhos:

Porto Amélia

Ibo

Circunscrições:

Lúrio

Macondes

Mocímboa da Praia

Montepuez

Mucojo

Quissanga

Tungue

Os quadros que se apresentam são os seguintes:

Quadro nº 1 ***População não indígena*** residente, segundo o sexo por
Províncias e Distritos.

Quadro nº 2 ***População não indígena*** residente, segundo o sexo por
Províncias, Concelhos e Circunscrições.

RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO CIVILIZADA E NÃO CIVILIZADA DA COLÓNIA DE MOÇAMBIQUE 1950

Alguns extractos da introdução

Legislação

O recenseamento geral da população e inventário de edificações e fogos de 1950, cuja execução foi ordenada pelo diploma Legislativo nº 1197, de 28 de Junho de 1950, obedeceu as normas estabelecidas pela Portaria nº 8447, de 8 de Julho de 1950 do mesmo ano.

*Abrange, nos termos daquela portaria, todos os indivíduos, nacionais ou estrangeiros, que a meia noite de 20 para 21 de Setembro de 1950 (...o momento estatístico foi alargado a parte da população designada **por população não civilizada** por um período que foi de 16 de Setembro a 30 de Novembro) se achavam presentes no território da Província de Moçambique e ainda os que, tendo nela residência habitual, estavam naquela data temporariamente ausentes.*

Divisão Administrativa

A divisão administrativa apresentada no Censo de 1950 sofreu alteração em relação ao de 1945.

A designação de Colónia passou para Província e a população passou de população indígena e não indígena para população não civilizada e população civilizada.

No Distrito de Lourenço Marques o concelho de Gaza, as circunscrições do Alto Limpopo, Bilene, Chibuto, Guijá, Magude, Manhiça, Muchopes e Sábiè passaram a constituir o novo *Distrito de Gaza*.

No Distrito de Inhambane foi criada a circunscrição de Panda.

A circunscrição de Mutarara que se encontrava no Distrito de Tete foi transferida para o Distrito da Beira.

No Distrito de Quelimane foram criadas as circunscrições de: Mocuba, Mopeia, Morrumbala e Namacurra e extintas as circunscrições de Massingire e Zambeze.

No Distrito de Nampula foram extintas as circunscrições de: Lago, Marrupa, Amaramba e Metónia.

Foi criado o Distrito de Lago que integrou as circunscrições extintas do Distrito de Nampula e criada a circunscrição de Vila Cabral.

Divisão Administrativa em vigor na altura do recenseamento

Distrito de Lourenço Marques

Concelho:

Lourenço Marques

Circunscrições:

Maputo

Marracuene

Distrito de Gaza

Concelho:

Gaza

Circunscrições:

Alto Limpopo

Bilene

Chibuto

Guijá

Magude

Manhiça

Muchopes

Sábiè

Distrito de Inhambane

Concelho:

Inhambane

Circunscrições:

Govuro

Homoíne

Inharrime

Massinga

Morrumbene

Panda

Vilanculos

Zavala

Distrito da Beira

Concelhos:

Beira

Manica

Circunscrições:

Báruè

Búzi

Chemba

Cheringoma

Chimoio

Gorongosa

Marromeu

Mossurize

Mutarara

Sena

Distrito de Tete

Concelho

Tete

Circunscrições:

Angónia

Macanga

Marávia

Zumbo

Sofala

Distrito de Quelimane

Concelhos:

Quelimane

Chinde

Circunscrições:

Alto Molócuè

Guruè

Ile

Lugela

Maganja da Costa

Milange

Mocuba

Mopeia

Morrumbala

Namacurra

Namarroi

Pebane

Distrito de Nampula

Concelhos:

Nampula

Moçambique

António Enes

Circunscrições:

Eráti

Imala

Malema

Meconta

Memba

Mogincual

Mogovolas

Moma

Mossuril

Nacala

Ribáuè

Distrito de Cabo Delgado

Concelhos:

Porto Amélia

Ibo

Circunscrições:

Macomia

Macondes

Mecúfi

Mocímboa da Praia

Montepuez

Palma

Quissanga

Distrito do Lago

Circunscrições:

Amaramba

Maniamba

Marrupa

Vila Cabral

A publicação dos dados da população foi extensiva até ao nível dos Postos Administrativos tanto para a *população não civilizada como a civilizada*.

Manteve-se a publicação dos dados em dois volumes distintos um em que consta a *população não civilizada* como para a *população civilizada*.

Os quadros que se apresentam são os seguintes:

Quadro nº 1 ***População não civilizada*** residente, segundo o sexo por Distritos, Concelhos e Circunscrições

Quadro nº 2 ***População não civilizada*** residente, segundo o sexo por Distritos, Concelhos, Circunscrições e Postos Administrativos.

Quadro nº 3 ***População Total*** residente, segundo o sexo por Distritos,
Concelhos e Circunscrições.

Quadro nº 1 ***População civilizada*** residente, segundo o sexo por Distritos,
Concelhos e Circunscrições.

Quadro nº 2 ***População civilizada*** residente, segundo o sexo por Distritos,
Concelhos e Circunscrições.

RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO CIVILIZADA DA COLÓNIA DE MOÇAMBIQUE 1955

Alguns extractos da Introdução

O recenseamento da população civilizada de Moçambique em 1955, cuja execução foi ordenada pelo Diploma Legislativo nº 1509, de 26 de Março de 1955, obedeceu às normas estabelecidas pela Portaria nº 10900, de 9 de abril do mesmo ano. Abrangeu nos termos desta portaria, todos os indivíduos civilizados, de qualquer raça, nacionais ou estrangeiros, que à meia-noite de 14 para 15 de Setembro se achavam presentes no território da Província e ainda os que, tendo nela residência habitual, estavam naquela data temporariamente ausentes...

*Neste recenseamento, pela primeira vez, foi possível fazer distinção, para os aglomerados populacionais das sedes de concelho ou de circunscrição, entre populações urbana e rural. Dada a circunstância, bem conhecida, de estes núcleos populacionais serem constituídos, na maior parte dos casos, por edificações sem contiguidade territorial, adoptou-se o critério (com raras excepções, justificadas pela existência de acidentes geográficos) de considerar como **área urbana** a área delimitada por uma circunferência com 1000 m de raio e centro em ponto que facilmente pode tomar-se como referência (em regra o edifício da administração do concelho ou circunscrição) e **como rural** a restante área da sede.*

População civilizada - O conjunto de todos os indivíduos das raças branca, amarela, indiana, e mista e ainda os **da raça negra** que satisfaçam cumulativamente as seguintes condições:

- 1) Falar português;
- 2) Não praticar os usos e costumes próprios do meio indígena;
- 3) Exercer profissão, comércio ou indústria ou possuir bens de que se mantenham.

População não civilizada - O conjunto de todos os indivíduos de **raça negra** que não satisfaçam cumulativamente as condições anteriormente referidas.

A designação de Colónia passou para Província e a população passou de população indígena e não indígena para população não civilizada e população civilizada.

Divisão Administrativa

A divisão administrativa apresentada no Censo de 1955 sofreu algumas alterações em relação ao de 1950.

As circunscrições da Manhiça e Sábiè, passaram a fazer parte do distrito de Lourenço Marques, desintegrando-se do distrito de Gaza

A circunscrição de Mutarara passou a fazer parte do distrito de Tete, desintegrando-se do distrito de Manica e Sofala.

Os distritos da Beira, Quelimane, Nampula e Lago passaram a denominar-se Manica e Sofala, Zambézia, Moçambique e Niassa

Divisão Administrativa em vigor na altura do recenseamento

Distrito de Lourenço Marques

Concelho:
Lourenço Marques
Circunscrições:
Manhiça
Maputo
Marracuene
Sábiè

Distrito de Gaza

Concelho:
Gaza
Circunscrições:
Bilene
Chibuto
Guijá
Limpopo
Magude
Muchopes

Distrito de Inhambane

Concelhos:
Inhambane
Circunscrições:
Govuro
Homoíne
Inharrime
Massinga
Morrumbene
Panda
Vilanculos
Zavala

Distrito de Manica e Sofala

Concelhos:
Beira
Chimoio
Manica
Circunscrições
Báruè
Búzi
Chemba
Cheringoma
Gorongosa
Marromeu
Mossurize
Sena
Sofala

Distrito de Tete

Concelho:
Tete
Circunscrições:
Angónia
Macanga
Marávia
Mutarara

Distrito da Zambézia

Concelhos:
Quelimane
Chinde
Circunscrições:
Alto Molócuè
Guruè
Ile
Mopeia
Morrumbala
Namacurra

Zumbo

Lugela

Namarroi

Maganja da Costa

Pebane

Milange

Mocuba

Distrito de Moçambique

Concelhos:

Nampula

Mogovolas

Moçambique

Moma

António Enes

Mossuril

Circunscrições:

Nacala

Eráti

Ribáuè

Imala

Malema

Meconta

Memba

Mogincual

Distrito de Cabo Delgado

Distrito do Niassa

Concelhos:

Porto Amélia

Circunscrições:

Amaramba

Ibo

Maniamba

Circunscrições:

Marrupa

Macomia

Vila Cabral

Macondes

Mecúfi

Mocímboa da Praia

Montepuez

Palma

Quissanga

A publicação dos dados da população foi extensiva até ao nível dos Postos Administrativos.

Este trabalho apresenta os seguintes quadros:

Quadro nº 1 ***População civilizada*** residente, segundo o sexo por Distritos, Concelhos e Circunscrições.

Quadro nº 2 ***População civilizada*** residente, segundo o sexo por Distritos, Concelhos e Circunscrições e Postos Administrativos.

RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO PROVÍNCIA DE MOÇAMBIQUE 1960

Alguns extractos da Introdução

O recenseamento da população Moçambique em 1960, obedeceu às normas estabelecidas pela Portaria nº 13968, de 30 de Abril de 1960, abrangeu nos termos desta portaria, todas as pessoas não autóctones e assimilados que passem a noite de 14 para 15 de Setembro no fogo ou a bordo de embarcação portuguesa ou em quarteis, hospitais ou qualquer outro estabelecimento de internato sito na Província a que este fogo respeita...

A legislação acima indicada foi a que foi possível obter e extraída duma passagem relativa as transgressões e penalidades.

A terminologia utilizada neste censo sofreu algumas alterações, de população civilizada onde incluía as africanos (aqueles estavam abrangidos pela....) e população não civilizada essa designação passou para *população não autóctone e assimilado e população autóctone*.

Não é possível indicar o período de recenseamento da população autóctone, no entanto crê-se que terá sido prolongado conforme os censos anteriores.

Divisão Administrativa

A divisão administrativa apresentada no Censo de 1960 sofreu algumas alterações em relação ao de 1955.

No distrito de Lourenço Marques foi criado o concelho da Matola e a circunscrição da Namaacha.

No distrito de Gaza foi criado o concelho do Baixo Limpopo.

No distrito de Manica e Sofala foi criado o concelho do Dondo

No distrito de Tete foram criadas as circunscrições de Máguè e Moatize.

No distrito de Moçambique foram criadas as circunscrições de Monapo e Murrupula .

Divisão Administrativa em vigor na altura do recenseamento

Distrito de Lourenço Marques

Concelho:
Lourenço Marques
Manhiça

Distrito de Gaza

Concelho:
Gaza
Baixo Limpopo

Matola
Circunscrições:
Maputo
Marracuene
Namaacha
Sábiè

Bilene
Chibuto
Muchopes
Circunscrições:
Guijá
Limpopo
Magude

Distrito de Inhambane

Concelhos:
Inhambane
Circunscrições:
Govuro
Homoíne
Inharrime
Massinga
Morrumbene
Panda
Vilanculos
Zavala

Distrito de Manica e Sofala

Concelhos:
Beira
Chimoio
Dondo
Manica
Circunscrições:
Báruè
Búzi
Chemba
Cheringoma
Gorongosa
Marromeu
Mossurize
Sena
Sofala

Distrito de Tete

Concelho:
Tete
Circunscrições:
Angónia
Macanga
Máguè
Marávia
Moatize
Mutarara
Zumbo

Distrito da Zambézia

Concelhos:
Quelimane
Chinde
Mocuba
Circunscrições:
Alto Molócuè
Guruè
Ile
Lugela
Magamja da Costa
Milange
Mopeia
Morrumbala
Namacurra
Namarroi
Pebane

Distrito de Moçambique

Concelhos:
Nampula
Moçambique
António Enes
Circunscrições:

Mogovolas
Moma
Monapo
Mossuril

Eráti
Imala
Malema
Meconta
Memba
Mogincual

Murupula
Nacala
Ribáuè

Distrito de Cabo Delgado

Concelhos:
Porto Amélia
Ibo
Mocímboa da Praia
Montepuez
Circunscrições:
Macomia
Macondes
Mecúfi
Palma
Quissanga

Distrito do Niassa

Concelho:
Vila Cabral
Circunscrições:
Amaramba
Maniamba
Marrupa

Devido a situação política vigente na altura, contrariamente as publicações anteriores a publicação dos dados da população foi feita numa única publicação e a população assimilada e autóctone passou a constituir o grupo rácio dos negros pelo que os grupos étnicos segundo a designação utilizada foi a seguinte:

Branços - *Indivíduos cujos quatro avós sejam havidos como pertencentes à raça branca ou caucácia.*

Negros - *Indivíduos cujos quatro avós sejam havidos como pertencentes à raça negra.*

Amarelos - *Indivíduos cujos quatro avós sejam havidos como pertencentes à raça amarela.*

Indianos - *Indivíduos cujos quatro avós sejam havidos como pertencentes à raça indiana.*

Mistos - *Indivíduos que tenham pelo menos um avô de raça diferente dos restantes.*

Este trabalho apresenta os seguintes quadros:

Quadro nº 1 População residente, segundo o sexo por Distritos, Concelhos e Circunscrições.

Quadro nº 2 População residente, segundo o sexo por Distritos, Concelhos e Circunscrições e Postos Administrativos.

RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO PROVÍNCIA DE MOÇAMBIQUE 1970

Alguns extractos da Legislação

O Recenseamento Geral da População, efectuado no Estado Português de Moçambique, foi realizado por força do artigo nº 46 Decreto nº 46926, de 29 de Março de 1966. Com o Decreto nº 47555, de 23 de Fevereiro de 1967, determinou que o censo de Habitação fosse realizado excepcionalmente, na mesma data, concomitantemente, efectuou-se também o primeiro recenseamento habitacional.

O Diploma Legislativo nº 2972, de 20 de Maio de 1970, determinou o momento estatístico do referido recenseamento (0 horas do dia 15 de Setembro de 1970).

Alguns extractos das Instruções para o Recenseamento Geral da População.

Artigo 1º O recenseamento da população da Província compreenderá todos os indivíduos, nacionais ou estrangeiros, que a data da operação se acharem presentes no território da Província e ainda os que, tendo nela residência habitual, se encontrarem, aquela data, temporariamente ausentes desse território...

Artigo 3º O recenseamento da população vivendo em unidades de alojamento de carácter permanente executar-se-á no dia 15 de setembro de 1970 e registará todos os indivíduos que às 0 horas desse dia se acharem nas condições referidas no Artigo 1º.

Único. Nas áreas das circunscrições e nas áreas rurais dos concelhos o recenseamento da população reunida em concentrações iniciar-se-á no dia 15 de Setembro e deverá estar concluído em 30 de Novembro.

Divisão Administrativa

A divisão administrativa apresentada no Censo de 1970 sofreu algumas alterações em relação ao de 1960.

A circunscrição de Magude no distrito de Gaza integrou-se no distrito de Lourenço Marques como concelho.

No distrito de Gaza a circunscrição do Guijá passou a denominar-se Caniçado.

No distrito de Inhambane foi criado o concelho de Maxixe.

No distrito de Manica e Sofala foi criado o concelho de Caia.

No distrito de Tete foi criada a circunscrição de Bene.

No distrito de Moçambique foi criada a circunscrição de Nacala-a-Velha e extinta a circunscrição de Imala.

No distrito do Niassa foram criadas as circunscrições de: Lago, Mandimba, Maúá, Mecula, Sanga e Valadim e extinta a circunscrição de Maniamba.

Divisão Administrativa em vigor na altura do recenseamento

Distrito de Lourenço Marques

Concelhos:

Lourenço Marques
Magude
Manhiça
Maputo
Marracuene
Matola
Namaacha
Sábiè

Distrito de Gaza

Concelhos:

Gaza
Baixo Limpopo
Bilene
Caniçado
Chibuto
Limpopo
Muchopes

Distrito de Inhambane

Concelhos:

Inhambane
Homoíne
Massinga
Maxixe
Morrumbene
Vilanculos

Circunscrições:

Govuro
Inharrime
Panda
Zavala

Distrito de Manica e Sofala

Concelhos:

Beira
Báruè
Búzi
Caia
Cheringoma
Chimoio
Dondo
Manica
Marromeu

Circunscrições:

Chemba
Gorongosa
Mossurize
Mungári
Sofala

Distrito de Tete

Concelhos:

Tete
Angónia
Macanga
Moatize
Mutarara

Distrito da Zambézia

Concelhos:

Quelimane
Alto Molócuè
Chinde
Guruè
Maganja da Costa

Circunscrições:

Gilé
Ile
Lugela
Mopeia
Morrumbala

Circunscrições:

Bene
Mágoè
Marávia
Zumbo

Milange

Mocuba

Namacurra

Namarroi

Pebane

Distrito de Moçambique

Concelhos:

Nampula
António Enes
Eráti
Fernão Veloso
Meconta
Moçambique
Moma
Monapo
Mossuril
Ribáuè

Circunscrições:

Malema
Mecuburi
Memba
Mogincual
Mogovolas
Muecate
Murrupula
Nacala-a-Velha

Distrito de Cabo Delgado

Concelhos:

Porto Amélia
Ibo
Macomia
Mocímboa da Praia
Montepuez

Circunscrições:

Macondes
Mecúfi
Namuno
Palma
Quissanga

Distrito do Niassa

Concelhos:

Vila Cabral
Amaramba

Circunscrições:

Lago
Mandimba
Marrupa
Maúa
Mecula
Sanga
Valadim

Este trabalho apresenta sòmente um único quadro:

Quadro nº 1 População residente segundo o sexo por Distritos, Concelhos e Circunscrições.

REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
DIRECÇÃO DE CENSOS E INQUÉRITOS

RECENSEAMENTOS REALIZADOS NO PERIODO
COLONIAL
(1928 a 1970)

MAPUTO, AGOSTO DE 1999